



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 11 2 DE MARÇO DE 2021.

3 Ao décimo primeiro dia (11º) dia do mês de março de dois mil e vinte e um (2021), às oito horas e onze minutos
4 (8h11), iniciou-se a quarta (4ª) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Franca.
5 Devido a situação de emergência em saúde pública da Covid-19 a reunião aconteceu no formato virtual, na
6 plataforma de videoconferência da Prefeitura no link: <https://conferencia.franca.sp.gov.br/b/mar-fx9-wn9>,
7 conforme recomendações e orientações normativas. A reunião foi coordenada pelo presidente e representante
8 titular da sociedade civil, representando as Organizações de Trabalhadoras e Trabalhadores da Assistência
9 Social, Senhor Óiter Cassiano Marques. Estiveram presentes na reunião vinte e três (23) conselheiros(as), sendo
10 doze (12) da Sociedade Civil e onze (11) do Poder Público, com (as)os seguintes **Conselheiros(as) Titulares:**
11 Clóves Plácido Barbosa, Ernestina Maria de Assunção Cintra, Yheda Maria Lanes Gaioli, Óiter Cassiano
12 Marques, Laura Cristina Gomes Lima, Carlos Eduardo dos Santos, Maria Aparecida Morais Oliveira, Ana Paula
13 Pinto Marafiga, Jandira de Almeida Ramos, Jussara Barreto, Andréa Fernanda de Faria e Sousa, Karla Regina
14 Messias Oliveira, Sílvia Helena Bertolino dos Santos e Leandro Ferreira. **Conselheiros(as) Suplentes na**
15 **Titularidade:** Rute Alves Silveira. **Conselheiros Suplentes:** Geraldine Garcia Fuga Menezes, Josiane Aparecida
16 Antunes Campos, Claudia Maria Fragoso Cerqueira, Luzia Regina Alves, Wagner José de Oliveira, Iara Flávia
17 Afonso Guimarães, Gisleide Branquinho Ramos e Josiane Aline de Oliveira Freitas. A reunião contou com a
18 participação de diversos convidados da rede socioassistencial e outros. A pauta da reunião, após aprovação, foi a
19 seguinte: **1 – Ordem do dia:** – Chamada e Verificação de quorum; – Apresentação das justificativas dos
20 conselheiros ausentes. **2. Aprovação da pauta.** **3. Assuntos – 3.1 – Apresentação da Pesquisa do Forttsuas-RF**
21 **e discussão sobre “A seguridade trabalhista dos trabalhadores e trabalhadoras de serviços essenciais do**
22 **SUAS em tempos de pandemia”;** **3.2 – Protocolo de Funcionamentos dos Serviços Socioassistenciais das**
23 **Unidades Estatais e Organizações da Sociedade Civil (OSC) Parceiras;** **3.3 – Discussão e definição de**
24 **encaminhamentos sobre a necessidade de inclusão de Trabalhadores(as) do SUAS nos Planos de Vacinação**
25 **Covid-19.** **4– Informes:** **4.1 – Inserido o Parecer Favorável do CMAS sobre atualização de dados de Prefeito,**
26 **Gestor da Assistência Social e do FMAS no sistema do PMASWeb – Estadual;** **4.2 – Publicada a Resolução**
27 **CMAS 03.2021 – Criação da Comissão Organizadora da XII Conferência Municipal de Assistência Social de**
28 **Franca;** **4.3 – Envio de Ofício Circular às Entidades e Organizações de Assistência Social sobre o prazo para**
29 **entrega de documentação anual do CMAS;** **4.4– Recebimento de Ata de Assembleia da Fundação Espirita**
30 **Judas Iscariotes.** O Presidente Óiter iniciou a reunião cumprimentando os presentes, dando as boas vindas
31 aos(as) convidados(as) e passou a palavra para a Secretária Executiva, Maria Amélia, que realizou a chamada
32 dos(as) conselheiros(as) anunciando o alcance do quórum, bem como, os(as) conselheiros(as) titulares, os(as)
33 suplentes na titularidade. Em seguida foram apresentadas as justificativas de ausência dos(as) seguintes



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

34 conselheiros (as): Roberta Moraes Lucas, Valdety Souza Vilar Gilberto, Irene da Conceição Silva, Eder Furtado
35 Ribeiro, Susana Mendes de Carvalho e Luís Otávio Montelli. Dando sequência, a conselheira Jussara fez a
36 leitura da pauta, que foi aprovada sem considerações e passou-se ao item **3.1 – Apresentação da Pesquisa do**
37 **FORTTSUAS-RF e discussão sobre “A seguridade trabalhista dos trabalhadores e trabalhadoras de serviços**
38 **essenciais do SUAS em tempos de pandemia”**; O presidente Óiter deu início ao assunto e passou a palavra à
39 Larissa, representante do FORTTSUAS-RF, que fez a apresentação do documento e ao final alguns conselheiros
40 e conselheiras teceram comentários e considerações. Larissa explanou a respeito do Fórum de Trabalhadoras e
41 Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social da Região de Franca (FORTTSUAS-RF), informando que
42 esse foi instituído em 2016 e se trata de um movimento social de organização dos trabalhadores do SUAS. A
43 respeito da pesquisa, explicou que a ideia surgiu da coordenação a fim de estreitar o diálogo com os(as)
44 trabalhadores(as) do SUAS de Franca e Região, tratando sobre condições de trabalho no geral. A pesquisa
45 iniciou em 2019, com construção coletiva do questionário, aplicação de pré testes e afins. Ao final de 2019, após
46 a fase de pré testes e devidas alterações, foi deliberado que o documento seria encaminhado em 2020, contudo a
47 pandemia se instaurou e a ocasião alterou os planos. Mediante a situação imposta pela COVID-19, se pensou em
48 realizar a pesquisa de forma online, para maior alcance de trabalhadores de outros municípios. Assim sendo, o
49 formulário ficou aberto no período de junho a agosto de 2020, com alcance de 13% dos trabalhadores da região,
50 totalizando 320 respostas. Os eixos de perguntas a serem respondidos foram: I - Características e porte dos
51 municípios; II – Perfil da trabalhadora/trabalhador; III – Condições de trabalho e remuneração; IV – Relações de
52 Trabalho; V – Educação Permanente/Capacitação; VI – Organização/Participação Política. Disse ainda que o
53 relatório referente a pesquisa está sendo elaborado em conjunto com o FETTSUAS, para ampla divulgação, e
54 assim convidou o CMAS para compor o grupo de trabalho (GT) em posicionamento à defesa da política de
55 assistência social e dos trabalhadores. Informou ainda que esse GT tem a proposta de promover estudos, rodas de
56 conversa, lives e afins. Outra iniciativa do Fórum é em relação as vacinas. Foi elaborado um manifesto
57 explicitando a importância da vacinação dos trabalhadores da rede SUAS, o qual foi divulgado amplamente aos
58 órgãos de assistência social, conselhos e Ministério Público de cada região, além de outras articulações com o
59 Governo do Estado. Os documentos foram socializados com o colegiado. Feita a apresentação, alguns
60 conselheiros(as) parabenizaram a convidada Larissa pela apresentação e também o trabalho desenvolvido pelo
61 FORTTSUAS. O conselheiro Carlos solicitou a palavra e pontuou que a pesquisa apresenta o alcance de 13%
62 dos trabalhadores da rede SUAS, portanto dispõe de um parâmetro para pensar nas atividades e possíveis
63 encaminhamentos de demanda dos trabalhadores, mas não abarca a realidade total dessa classe de profissionais,
64 visto que há a limitação dos que acessaram a pesquisa. Argumentou que de acordo com os dados apresentados,
65 nota-se que a pesquisa tem maior incidência de trabalhadores do setor público, portanto a realidade disposta não
66 se aproxima da realidade de trabalhadores das OSCs. Em relação ao item que trata sobre EPIs, Carlos Eduardo



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

67 manifestou preocupação com os trabalhadores que não tem acesso aos equipamentos básicos de proteção para
68 execução do trabalho, uma vez que o Brasil se encontra em um pico de contaminação da doença. Outra
69 preocupação é em relação aos trabalhadores que fazem parte dos grupos de risco e voltaram a exercer serviço de
70 forma presencial, não sendo coerente com a primeira ordem de afastamento dos mesmos. Relativo ao item que
71 trata sobre os problemas de saúde da classe profissional, Carlos relatou acreditar em um possível agravamento,
72 muito em razão da alta demanda de trabalho e também daqueles que possuem carga horária excessiva. Ana
73 Paula destacou que percebe-se que grande parte dos profissionais de nível fundamental e médio, não se vêem
74 como trabalhadores do SUAS, não se consideram aptos a participar da pesquisa, além de relatos de dificuldades
75 com a linguagem utilizada. Portanto sugeriu que fosse pauta do conselho fomentar a participação desses, bem
76 como pensar em estratégias junto ao FORTTSUAS. Carlos também ressaltou a importância do CMAS de se
77 aproximar mais da realidade dos trabalhadores da rede socioassistencial. Pelo chat os conselheiros também
78 teceram alguns comentários em relação a renda média de grande parte de trabalhadores que gira em torno de um
79 a dois salários-mínimos; e ainda foi apontada a disparidade entre os trabalhadores da rede pública com a rede
80 privada no que se refere aos direitos, condições de trabalho e remuneração e que a própria administração pública
81 contribui com isso, uma vez que os pisos são deficitários. A convidada Larissa ponderou que o Fórum teve muita
82 dificuldade em realizar o contato com os profissionais em decorrência da pandemia, que implicou na
83 impossibilidade de realizar visitas presenciais. Concordou que se faz necessário pensar em outra forma de
84 pesquisa, mas considerando os dados levantados se faz possível elaborar outras formas de atuação, fomentando a
85 discussão junto aos trabalhadores. Informou a realização da reunião aberta do Forttsuas-RF, marcada para sábado
86 (13/03), e convidou todos para participação. Cidinha explicitou que o Conselho deve se apropriar do diagnóstico
87 e articular a defesa pela política de assistência social, entretanto há encaminhamentos a serem dados por meio de
88 outros órgãos, visto que alguns extrapolam as atribuições do CMAS. Ana Paula sugeriu que essa pesquisa seja
89 realizada anualmente e disse ser importante a participação dos conselheiros nesse processo de articulação do
90 Fórum. Ao final da apresentação ficou definido que os(as) conselheiros, representantes de trabalhadores(as),
91 integrem o GT do Forttsuas para discussão e elaboração do Relatório final. Óiter sugeriu que outros conselheiros
92 também estejam neste grupo, se assim desejarem, e posteriormente os participantes terão a atribuição de repassar
93 as informações e propostas ao colegiado. Dando seguimento, passou-se ao item **3.2 – Protocolo de**
94 **Funcionamentos dos Serviços Socioassistenciais das Unidades Estatais e Organizações da Sociedade Civil**
95 **(OSC) Parceiras;** Considerando que o documento foi enviado com antecedência aos conselheiros, ficou definido
96 que seria apresentado apenas os pontos principais. Assim, Ana Paula, representando a gestão, explicou que o
97 objetivo do Protocolo é trazer diretrizes para a Rede SUAS, considerando todos os decretos municipais,
98 estaduais e nacionais relacionados a assistência social como política pública essencial e também as
99 recomendações do governo federal quanto ao atendimento à população. Para elaboração do documento houve



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

100 articulação com o Grupo de Trabalho que trata sobre o enfrentamento à pandemia do município e servidores da
101 rede. Ana Paula solicitou que as situações não previstas no Protocolo sejam comunicadas à Gestão para que se
102 pense em ações específicas e encaminhamentos necessários de acordo com cada situação. Após apresentação do
103 documento, a conselheira Geraldine expôs sua preocupação em relação ao que diz respeito sobre os serviços
104 socioassistenciais atenderem a totalidade da meta cofinanciada, pontuando que essa definição vai contra o que
105 têm sido colocado em prática há um ano. Quanto a priorização dos atendimentos presenciais, Geraldine pediu
106 esclarecimento para repassar as orientações a equipe de trabalho. Ana Paula respondeu que o Órgão Gestor está
107 em articulação com a Vigilância Epidemiológica no sentido de verificar a capacidade de lotação para que os
108 atendimentos presenciais estejam de acordo com o tamanho dos espaços dispostos, bem como a ventilação do
109 ambiente. Frisou que a meta de atendimento tem que ser cumprida de acordo com o cofinanciamento,
110 independente de ser realizado por forma presencial ou remota. No que diz respeito à priorização do atendimento
111 presencial, Ana Paula elucidou que deve ser de acordo com a especificidade do público, garantindo a maior e
112 melhor proteção social ao usuário. A conselheira Cláudia sugeriu que conste no texto a explicação a respeito
113 dessa prioridade elencada e questionou se essas orientações terão alterações de acordo com as fases da pandemia
114 e ainda quem assinaria o Protocolo. Ana Paula respondeu que a Gestão da Secretaria de Ação Social assinará
115 assim que o documento for finalizado para que possa ser divulgado e publicado no Diário Oficial do Município.
116 Pontuou que a assistência social tem por objetivo a proteção social, ou seja, em momentos de crise acentua-se a
117 necessidade do serviço, por isso não há especificação que trate sobre as fases durante a pandemia. Em seguida
118 algumas conselheiras e convidadas fizeram reflexões sobre a priorização de atendimentos presenciais,
119 manifestando a preocupação com alguns grupos específicos que são de risco, tais como as pessoas com
120 deficiência e idosas, uma vez que o atendimento presencial pode colocá-los em potencial risco de contaminação
121 e a instituição tem que ter responsabilidade também com a proteção da saúde e segurança de vida destes, que é
122 primordial, apesar de compreenderem a importância da manutenção do vínculo com os usuários. Com relação ao
123 item 5, que traz a necessidade de organizar os deslocamentos dos usuários e profissionais de forma segura, Tina
124 questionou como o deslocamento seria garantido pela instituição, uma vez que é oneroso e não existe
125 financiamento para tal. Outro ponto de reflexão referiu-se ao compartilhamento das equipes da rede parceira para
126 compor a Frente da Segurança de Acolhida junto às unidades de referência do território. A convidada Viviane
127 manifestou preocupação uma vez que o trabalhador estará em maior risco quando tiver que se deslocar no
128 território, e ainda como resolver a questão diante de equipes reduzidas e aumento da demanda de trabalho com a
129 pandemia. Destacou que a pesquisa do Forttsuas já demonstra que os trabalhadores estão sobrecarregados, há
130 escassez de EPIs, dentre outras questões. Ana Paula pontuou que o proposto no protocolo tem por objetivo
131 garantir o atendimento à população usuária e que a priorização do atendimento presencial se faz necessária uma
132 vez que com a pandemia esse público tem situações agravadas de violação de direitos, do qual muitas vezes não



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

133 se faz suficiente o atendimento de forma remota, que, muitas vezes, não contempla a demanda da família em
134 questão. Destacou que a modalidade presencial pode se dar de diversas maneiras, como a ida do usuário na
135 instituição ou por meio de visita domiciliar, dentre outras formas. Explicou que o item que se refere ao
136 deslocamento dos profissionais e usuários trata sobre os veículos da prefeitura, apontando sobre o cuidado de
137 higienização nos transportes. Iara, a fim de complementar a fala de Ana Paula, explicitou que a Gestão pensou
138 no Protocolo partindo do princípio que o público inserido na política de assistência está vivenciando desproteção
139 e violências agravadas, se fazendo necessária a garantia de acesso a seus direitos e a via remota não alcança a
140 realidade de todos, e ainda pontuou que qualquer intervenção no período de pandemia pressupõe risco, portanto
141 há de se fazer jus a essencialidade do serviço. As conselheiras Tina, Cláudia e a convidada Viviane pontuaram
142 que todos os usuários estão sendo atendidos sistematicamente, de forma remota ou presencial, e que algumas
143 famílias com comorbidades estão em atendimento remoto e outras com situações muito graves de extrema
144 vulnerabilidade são atendidos de forma presencial e individual, pois o coletivo as colocaria em risco. Algumas
145 conselheiras destacaram ainda a necessidade de revisão do documento para que tenha maior clareza nas
146 orientações pois o documento não contempla as informações trazidas na reunião. Concluída a apresentação,
147 esclarecimentos e as discussões, o presidente Óiter sugeriu uma reunião entre a equipe gestora com
148 representantes do conselho a fim de melhorar a redação visando dar mais clareza às orientações. Geraldine, Tina,
149 Yheda e Óiter se dispuseram para tal e foi definido pelo colegiado que o documento com as devidas
150 alterações/ajustes seja apresentado na próxima reunião do Conselho, dia 25 de março. Seguiu-se aos itens de
151 Informe, do qual Maria Amélia fez pontuações. Relativo ao item **4.2 – Publicada a Resolução CMAS 03.2021 –**
152 **Criação da Comissão Organizadora da XII Conferência Municipal de Assistência Social de Franca;** informou
153 que a publicação referente a convocação para a Conferência Nacional ainda não foi publicada, entretanto a
154 Comissão Organizadora se reunirá dia 18/03, a fim de iniciar a discussão a respeito da organização da
155 Conferência Municipal. Quanto ao item **4.3 – Envio de Ofício Circular às Entidades e Organizações de**
156 **Assistência Social sobre o prazo para entrega de documentação anual do CMAS,** informou que será enviado
157 ofício às Entidades, lembrando do prazo da entrega da documentação e a Comissão de Inscrição convidará as
158 entidades a participarem de uma reunião, agendada para 25/03 às 10h, para elucidar as dúvidas a respeito dos
159 documentos a serem entregues – com prazo de envio até 30 de abril. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião
160 foi encerrada às dez horas e quarenta minutos (10h40), tendo sido gravada e o vídeo ficará disponível para
161 consulta dos conselheiros que solicitarem. Eu, Maria Amélia Facioli Vergara, secretária-executiva deste CMAS,
162 lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada será anexada a lista de presença.